

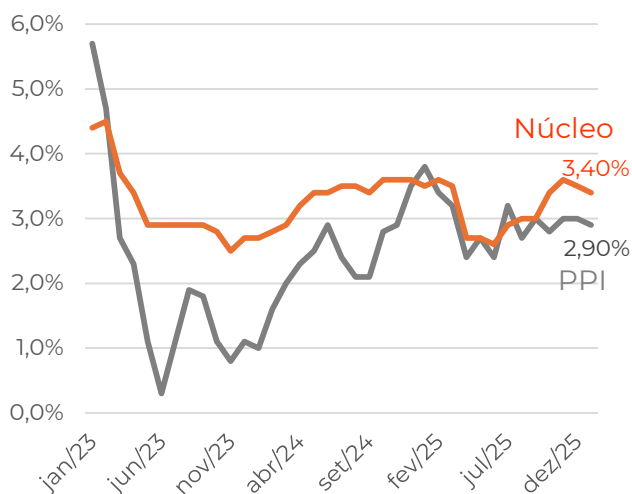


Estados Unidos – Preços ao Produtor

Pressões de Preços no Atacado Tendem a se Intensificar com a Alta do Petróleo

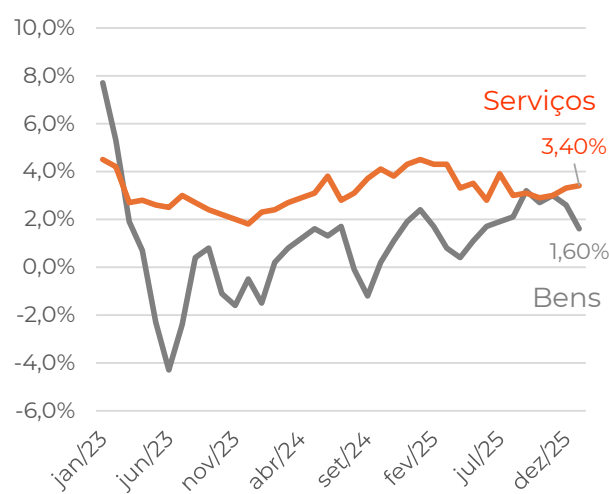
- O índice de preços ao produtor ficou acima do esperado em janeiro, se juntando ao dado do último deflator do consumo privado para formar um quadro bem menos benigno em relação à inflação nos Estados Unidos. Os ataques recentes ao Irã sugerem que a deflação produzida pela queda dos preços do petróleo tende a ser interrompida, no mínimo por alguns meses, o que certamente afetará as projeções de inflação e decisões de política monetária do FOMC.
- O indicador de preços ao produtor nos EUA aumentou 0,5% em janeiro de 2026, após haver oscilado 0,4% em dezembro e 0,2% em novembro do ano passado. A variação interanual foi de 2,9% para o índice cheio e 3,4% para o núcleo (exclui alimentação, energia e serviços comercializáveis).
- O índice de preços ao produtor, assim como o equivalente para o consumidor, também é dividido em um grupo de serviços e outro de bens. Os primeiros seguem contribuindo para aumentos do índice (+0,8% de variação no mês), enquanto os últimos registraram deflação (variação de -0,3%) na última leitura. Essa composição revela que a maior parte das pressões seguem por parte de salários, contrabalançando a contribuição deflacionária das importações da China, mesmo com as tarifas e a depreciação do dólar no mercado internacional. Esse quadro tende a persistir.
- Importante destacar que as quedas dos preços da gasolina que ocorrem desde 2024 também vinham atuando de forma importante para manter o grupo relacionado a bens no terreno da deflação. Na variação em 12 meses o grupo energia recuou 4,4%.
- A reversão do movimento de baixa dos preços do petróleo, que já se observava em janeiro e se acentuou com os ataques ao Irã, tende a reverter essa situação e pressionar os índices tanto do produtor quanto do consumidor já nos próximos meses.

Gráfico 1: Preços ao Produtor Cheio e Núcleo (% em 12 meses)



Fonte: Bureau of Labor Statistics

Gráfico 2: Preços ao Produtor Serviços e Bens (% em 12 meses)



Fonte: Bureau of Labor Statistics

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda ("Pezco Economics"), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de "projeção" ou "previsão" estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.